

Vulnerabilidade das adolescentes durante a gravidez e seus conhecimentos

Maria Luiza Botacini Peixoto¹; Marya Eduarda Alves Quaresma¹; Carolina Magalhães dos Santos² & Roberta Lastorina Rios³

(1) Aluno do Isecensa – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Enfermagem em Saúde Pública pelo Instituto Superiores de Ensino do Censa - ISECENSA;(3) Pesquisadora Orientadora - Mestre em Políticas Sociais Laboratório de Estudos em Saúde Pública LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A adolescência, que abrange o período dos 12 aos 18 anos, é marcada por mudanças cognitivas, comportamentais, emocionais e fisiológicas. Durante essa fase, os adolescentes experimentam maior autonomia, imaturidade social e assumem riscos, tornando-se mais suscetíveis a problemas reprodutivos e de saúde sexual. Esses riscos incluem sexo não planejado ou desprotegido, que pode resultar em infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e aborto inseguro. No Brasil, a gravidez na adolescência é um desafio de saúde pública, e a falta de acesso a recursos de saúde e orientação profissional contribui para esse cenário. Apesar de diminuições globais, o país ainda enfrenta altas taxas de gestações em adolescentes. O objetivo da pesquisa foi analisar a gravidez na adolescência sob perspectiva social e médica, buscando compreender melhor os fatores de risco e proteção, as experiências das mães adolescentes e as tendências atuais para a prevenção da gravidez na adolescência. Destacou-se o papel da enfermagem na educação em saúde e na disseminação de informações precisas. O estudo realizado foi uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa. O local escolhido para a pesquisa foi o Centro de Referência da Criança e Adolescente (CRTCA II). A amostra incluiu sujeitos do sexo feminino, com idades entre 12 e 18 anos, em período gestacional. Foram excluídas gestantes com fetos incompatíveis com a vida, vítimas de estupro, portadoras do espectro autista e aquelas que residiam em outros municípios. A metodologia envolveu entrevistas com perguntas semiabertas em ambiente reservado. O projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa do Instituto Superior de Ensino do CENSA e iniciado após aprovação. Espera-se obter conhecimento sobre os fatores que influenciam a gravidez na adolescência e o papel da enfermagem na educação em saúde e disseminação de informações.

Palavras-chaves: Gravidez. Educação pré-natal. Rede de apoio.
Instituição de Fomento: ISECENSA

Vulnerability of Adolescents During Pregnancy and Their Knowledge

Maria Luiza Botacini Peixoto¹; Marya Eduarda Alves Quaresma¹; Carolina Magalhães dos Santos² & Roberta Lastorina Rios³

(1) Isecensa Student – Nursing Course;(2) Collaborating Researchers - Public Health Nursing Laboratory at the Instituto Superior de Ensino do Censa - ISECENSA;(3) Research Supervisor - Master in Social Policies, Public Health Studies Laboratory LAESP/ISECENSA – Nursing Course - Instituto Superior de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Adolescence, which spans the ages of 12 to 18, is marked by cognitive, behavioral, emotional, and physiological changes. During this phase, adolescents experience greater autonomy, social immaturity, and take risks, making them more susceptible to reproductive and sexual health problems. These risks include unplanned or unprotected sex, which can result in sexually transmitted infections, unwanted pregnancy, and unsafe abortion. In Brazil, teenage pregnancy is a public health challenge, and the lack of access to healthcare resources and professional guidance contributes to this scenario. Despite global declines, the country still faces high rates of adolescent pregnancies. The research aimed to analyze teenage pregnancy from social and medical perspectives, seeking a better understanding of risk and protective factors, experiences of teenage mothers, and current trends in preventing adolescent pregnancy. The role of nursing in health education and accurate information dissemination was highlighted. The study employed a descriptive-exploratory research design with a qualitative approach. The chosen research site was the Child and Adolescent Reference Center (CRTCA II). The sample included female subjects aged 12 to 18 years in the gestational period. Pregnant individuals with fetuses incompatible with life, victims of rape, those with autism spectrum disorder, and those residing in other municipalities were excluded. The methodology involved semi-open interviews in a private setting. The project was submitted to the research ethics committee at the Higher Institute of Education at CENSA and commenced after approval. The expected outcomes include gaining knowledge about the factors influencing teenage pregnancy and understanding the nursing role in health education and information dissemination.

Keywords: Pregnancy. Prenatal education. Support network.

Support: ISECENSA